

PO013 - AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA DE JUVENIS DE TILÁPIA-DO-NILO ALIMENTADOS COM ADIÇÃO DE PREBIÓTICOS E PROBIÓTICOS*

Eliana Oshiro¹; Raissa B. Cavalcante²; Guilherme S. Telli¹; Leonardo Tachibana²; Danielle C. Dias² & Maria J. T. Ranzani-Paiva²

¹ Centro de Aquicultura da UNESP, Jaboticabal/SP – oshiroeliana@gmail.com; guilherme.telli@hotmail.com

² Instituto de Pesca, São Paulo/SP - raissa.bertoncello@gmail.com; ltachiba@gmail.com; mase@pesca.sp.gov.br

O mananoligossacarídeo (MOS) é um prebiótico extraído de células de leveduras, e amplamente utilizado nas principais criações animais como promotor de crescimento natural e facilmente adicionado à dieta dos peixes. A *Kappaphycus alvarezii* é uma macroalga vermelha marinha também utilizada como prebióticos, pois é rica em polissacarídeos sulfatados (PS) constituídos por uma gama de moléculas tais como açúcares raros e grupos sulfato. Devido á sua elevada biodisponibilidade essas substâncias conferem à alga diversas atividades biológicas, tais como: anticoagulante, antitrombótica, antiviral, antitumoral, antiproliferativa e anti-inflamatória. O PAS-TR é um probiótico comercial constituído por duas cepas de *Bacillus (cereus e subtilis)*. Neste estudo foram testados dois prebióticos (MOS e *Kappaphycus alvarezii*) e um probiótico comercial o PAS-TR. adicionados individualmente ou em associação em uma ração formulada com 36% Proteína Bruta, na concentração de 0,04g de aditivo por quilo de ração. O objetivo foi avaliar se a adição de prebióticos e probióticos altera a condição hematológica de juvenis de tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*), após 63 dias de alimentação teste. Foram utilizados 240 animais (8,86±3,22g) de linhagem GIFT, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado dentro de 6 tratamentos e 4 repetições. Sendo: T0=Ração comercial, T1=Ração+MOS, T2=Ração+*K. alvarezii*, T3=Ração+PAS-TR, T4=Ração+MOS+PAS-TR e T5=Ração+*K. alvarezii*+PAS-TR. Ao final do período de alimentação proposto, foi coletada uma alíquota de sangue por punção do vaso caudal, nos animais anestesiados com eugenol (75mg L⁻¹). Foram avaliadas: Contagem Total de Eritrócitos, Hematócrito, Taxa de Hemoglobina, Volume Corpuscular Médio, Hemoglobina Corpuscular Média, Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média, Glicose, Leucograma, Trombograma, Lisozima, Albumina, Proteínas Totais e Globulina. Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os tratamentos em nenhuma das variáveis. Conclui-se que os aditivos, nas concentrações e no tempo de administração, não alteraram os padrões hematológicos dos peixes.

*Projeto com financiamento FAPESP: 2014/17967-4